

# APRESENTAÇÃO

Lygia Prota<sup>1</sup>

Este número dos *Cadernos de Arquitetura e Urbanismo* da PUC Minas apresenta uma seleção de artigos produzidos através de pesquisas contemporâneas ou decorrentes de experiências práticas em diferentes campos de interesse da Arquitetura e Urbanismo.

Os três primeiros artigos contemplam questões acerca dos espaços públicos urbanos, porém cada um deles aborda este tema com focos distintos (gestão, frequentadores e funções), igualmente relevantes.

No artigo **“O empresariamento urbano na cidade de Salvador-BA: naming rights, patrocínio ou monopólio?”**; Marcel Azevedo Batista D’Alexandria, baseado em estudos realizados na “cidade festiva” de Salvador - BA, abre um debate sobre a participação das empresas privadas na construção e gestão dos espaços públicos, cujas questionáveis práticas atualmente adotadas levam a consequên-

---

1. Professora do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas, graduada em Arquitetura e Urbanismo pela UFMG, especialista em Urbanismo pela UFMG, mestre em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário UNA, arquiteta da Secretaria Municipal de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

cias como a transformação de cidades em mercadorias e de cidadãos e turistas em meros consumidores descontentes com o monopólio destas grandes empresas.

Dando continuidade às questões relacionadas aos espaços públicos e sua gestão e direcionando o foco para a percepção dos usuários sobre estes, Juliana Vasconcelos Moreira e José Júlio Ferreira Lima apresentam o artigo **“O caráter público dos espaços livres da Casa das Onze Janelas e do Forte do Castelo em Belém, Pará”**. Fundamentados em pesquisa bibliográfica sobre espaços públicos/privados e em aplicação de questionário relacionado ao perfil dos frequentadores e suas percepções sobre o espaço em estudo, os autores discutem o caráter público ou privado do espaço urbano quando, apesar de público, possui regras específicas, como restrições de acesso e comportamento, impostas pela gestão com participação de organizações privadas.

Completando esta sequência inicial, Alice Viana, em seu artigo **“Funções dos Espaços Públicos na Cidade Contemporânea”**, dirige o foco para as funções destes espaços na cidade, sejam elas circulação ou estacionamento, práticas de lazer passivo ou ativo, ou mesmo, palco de festas ou manifestações, considerando as alterações de suas funções principais, as transformações espaciais e de público, como decorrência das mudanças sociais ao longo do tem-

po.

A seguir, são apresentados três artigos relacionados a questões sobre edificações, mas, obviamente, não desvinculadas do contexto urbano.

A partir dos conceitos de tipos e tipologias e dos conceitos tradicionais de megaestruturas, Alessandra Teribele e André de Souza Silva, em **“Magaestrutura sustentável contemporânea”**, apresentam uma análise construtiva da edificação da Universidade Livre do Meio Ambiente – Unilivre, projetada e construída em 1992, em Curitiba-PR, concebida em meio às preocupações com as questões ambientais e sustentáveis inerentes ao seu tempo. Ao longo desta análise são feitas analogias a vários aspectos tipológicos semelhantes aos utilizados pelos megaestruturalistas, além de referências a outras edificações que utilizaram estas tipologias, identificando relações que estão presentes nos dias atuais.

No artigo seguinte, **“Estratégias de flexibilidade na construção pré-fabricada”**, é discutido o processo de produção para o segmento habitacional, com o objetivo de disseminação e evolução do processo de projeto voltado para construções pré-fabricadas. Geórgia de Souza Oliveira e Clécio Magalhães do Vale elaboram um breve histórico sobre o assunto, destacam fundamentos e conceitos relacionados

à pré-fabricação na construção civil e discutem a flexibilidade na arquitetura, os conceitos da teoria do suporte e recheio e a metodologia Open Building como estratégias para a concepção, planejamento, projeto e construção.

No artigo **“Análise da influência do pé-direito na disponibilidade de iluminação natural no ambiente interno”**, Adriana Baccari Farkas e Andréa Coelho Laranja, analisam o comportamento da iluminação natural no ambiente interno da edificação pela variação influenciada por diferentes alturas do pé-direito, avaliando as questões de distribuição da iluminação e de sua uniformidade no ambiente de trabalho. Avaliam, também, a eficiência do software Tropolux, utilizado nas simulações realizadas para as análises.

Como fechamento deste número dos Cadernos de Arquitetura e Urbanismo da PUC Minas, dois artigos abordam experiências práticas no campo da pesquisa e produção de conhecimento.

Após apresentar uma reflexão sobre conceitos e fundamentos, como Open design e Fab Labs, que integram o contexto da era digital, a “Nova Revolução Industrial”, e as modificações das formas de pensar em um novo modelo de cadeia produtiva e interações comerciais, Marcos Mascarenhas Franchini Oliveira, em seu artigo **“Laboratório Efêmero Guajá Sapucaí: Workshop de Fabricação Di-**

**gital**”, descreve sua experiência como orientador no workshop de fabricação digital – Laboratório Efêmero, realizado durante a mostra CASACOR Minas 2017, onde buscou contribuir para a construção de um ambiente de reflexão e aprimoramento de práticas colaborativas e abertas, conectando sistemas isolados.

Em **“Pesquisa na sala de aula”**, Roberto Eustaáquio dos Santos inicia seu artigo com uma crítica sobre o ensino de Arquitetura e Urbanismo, a matriz curricular única, a pouca conectividade entre os diversos conhecimentos envolvidos nesta área e a lógica predominantemente administrativa e suas consequências na formação do perfil profissional. Sempre preocupado com o ambiente de pesquisa, ensino e aprendizagem, o autor descreve o processo de amadurecimento e desenvolvimento da disciplina Oficina Integrada de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (do Curso de Arquitetura e Urbanismo noturno da Universidade Federal de Minas Gerais), que aborda parcelamento do solo e assentamentos habitacionais, assim como a produção de material didático de apoio à disciplina.